



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS

PLANO DE TRABALHO

CASA DE CULTURA CAVALEIRO DE JORGE

PROCESSO Nº 202500005013804

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE		
ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
Endereço Eletrônico para Contato E-mail: convencios.serint@goias.gov.br		
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR - SETOR SUL		
CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908	TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68
2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
ENTIDADE PROPONENTE: CASA DE CULTURA CAVALEIRO DE JORGE		CNPJ: 10.680.513/0001-44
ENDEREÇO: Rua Bacupari, Qd. 4 , Lt. 19, Vila de São Jorge		
CIDADE: Alto Paraíso de Goiás/GO	CEP: 73.778-000	TELEFONE: 62 3446 6770
2.1 - DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:		
NOME COMPLETO: ARISTELINA AVELINO DO NASCIMENTO		
RG: 977504 SSP/DF	CPF: 470.304.291-68	
ENDEREÇO: Rua Pequi, qd. 2, Lt. 2, Vila de São Jorge I, Alto Paraíso de Goiás/GO.		CEP: 73.778-000
2.3 - CONTA CORRENTE ESPECÍFICA PARA O FOMENTO		
BANCO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	AGÊNCIA: 0791	C/C: 000863135535 Operação: 003
3 – IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE:		
NOME: ARISTELINA AVELINO DO NASCIMENTO		CPF: 470.304.291-68
VÍNCULO COM A PROPONENTE (ENTIDADE): PRESIDENTE		
CEP: 73778-000	TELEFONE: 61 986167670	E-mail: tilaavelino@gmail.com

4 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO**VIGÊNCIA DA PARCERIA:****INÍCIO:** APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA**TÉRMINO:** 12 (DOZE) MESES APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA**4.1 - OBJETO DA PARCERIA:****RECURSOS DE APOIO PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA CASA DE CULTURA CAVALEIRO DE JORGE****4.2 - DETALHAMENTO DO OBJETO:**

O objeto da proposta é o fomento das atividades da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge. A entidade realiza e mantém diversos projetos de arte, cultura e educação para a comunidade e região, sendo, também, a proponente do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás-GO. Considerado patrimônio imaterial de Goiás, este evento reúne anualmente as comunidades tradicionais da Chapada dos Veadeiros e de diversas regiões do Brasil, em uma manifestação cultural que dura uma semana, mobilizando as comunidades da região, garantindo fruição e diversidade cultural e geração de renda. A cada ano, cerca de 15 mil visitantes participam dessa celebração da cultura regional. A Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge mantém uma programação cultural regular, gratuita e aberta ao público, contribuindo de forma contínua para a preservação e difusão das tradições populares, fortalecendo o tecido social, estimulando a economia criativa, e promovendo o diálogo intercultural entre diferentes saberes e expressões artísticas.

Para alcançar estes objetivos, serão contratados, conforme apresentado nas cotações anexas, equipe multidisciplinar para apoio na gestão da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge. Os profissionais contratados deverão ter as seguintes características:

1. Coordenação Geral do Projeto

- **Serviços a serem contratados/executados:** O serviço de Coordenação Geral abrangerá a liderança estratégica, o planejamento, a supervisão e o acompanhamento integral de todas as etapas do projeto. Este profissional será o principal articulador entre a equipe interna da Casa de Cultura, os órgãos concedente e interveniente, parceiros e a comunidade. As responsabilidades incluirão:
- **Planejamento e Gestão Estratégica:** Elaboração e acompanhamento do plano de trabalho detalhado para os 6 meses de execução, garantindo a integração das **Metas 1 (Consolidação Institucional)** e **Meta 2 (Manutenção de Equipe Técnica Administrativa)**, assegurando a eficiência, continuidade e qualidade das atividades culturais oferecidas.
- **Supervisão e Liderança de Equipe:** Gerenciamento direto da equipe técnica administrativa (produção, comunicação, pedagógico e financeiro), garantindo o alinhamento das ações, a clareza de papéis e o cumprimento dos prazos e metas. Isso inclui a realização de reuniões periódicas (pelo menos 1 reunião mensal, com registro em ata) para alinhamento e capacitação interna, conforme previsto nos indicadores da Meta 2.
- **Monitoramento e Avaliação:** Acompanhamento constante dos indicadores de resultado de todas as metas (relatórios mensais de atividades administrativas, gestão de equipes, metas cumpridas, impacto das ações), visando aprimorar o planejamento estratégico da entidade.
- **Gestão de Parcerias e Relacionamento Institucional:** Manutenção do diálogo com os parceiros públicos e privados, representação da Casa de Cultura em eventos e reuniões relevantes, e articulação com as comunidades e povos tradicionais, elemento central na atuação da OSC.
- **Elaboração de Relatórios:** Consolidação dos relatórios de atividades e de gestão, e preparação de documentos para a prestação de contas parcial e final do projeto, em conformidade com as diretrizes do Termo de Fomento.

- **Quantos profissionais:** 1 (um) profissional.
- **Como o serviço será executado:** O profissional atuará de forma autônoma, com a flexibilidade necessária para gerir as diversas frentes do projeto. O serviço será prestado por meio de reuniões presenciais periódicas na sede da Casa de Cultura em Alto Paraíso de Goiás ou em outros locais de atuação, e trabalho remoto para acompanhamento e gestão. Deverá haver disponibilidade para viagens pontuais, se necessário, para representação institucional ou articulação com parceiros. Será exigida a entrega de relatórios mensais de progresso e participação ativa nas reuniões de equipe.
- **Por quanto tempo será o contrato:** 6 (seis) meses, com início previsto no 2º mês após a assinatura da parceria, cobrindo as fases de "Planejamento Executivo e Contratações", "Programação Regular" e "Pós-Execução Imediata" do cronograma.
- **Carga horária estimada:** 20 (vinte) horas semanais, distribuídas conforme a demanda e o cronograma das atividades do projeto, incluindo reuniões de equipe e acompanhamento de atividades no campo, se aplicável.

2. Produção Cultural

- **Serviços a serem contratados/executados:** O serviço de Produção Cultural será responsável pela operacionalização e execução de todas as atividades culturais planejadas no âmbito do projeto, contribuindo diretamente para a **Meta 3 (Execução Continuada de Atividades Culturais)** e para o fomento das atividades da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, incluindo o Encontro de Culturas Tradicionais e a programação regular. As responsabilidades incluirão:
- **Planejamento Operacional:** Detalhamento dos planos de execução para cada atividade cultural (oficinas, exposições, apresentações artísticas, debates e eventos), considerando necessidades de espaço, equipamentos, logística e recursos humanos.
- **Gestão de Fornecedores e Contratações:** Prospecção, negociação e contratação de fornecedores de serviços (estrutura, som, luz, alimentação, transporte, etc.) e artistas/oficineiros, assegurando a qualidade e a adequação ao orçamento.
- **Logística e Montagem de Eventos:** Coordenação da montagem e desmontagem de estruturas, equipamentos e cenários para as atividades, garantindo a segurança e funcionalidade. Isso é crucial para a realização do Encontro de Culturas, que mobiliza a infraestrutura para receber 15 mil visitantes e diversas comunidades.
- **Acompanhamento de Atividades:** Presença e supervisão durante a realização das atividades culturais, garantindo que a programação ocorra conforme o planejado e solucionando imprevistos.
- **Documentação e Registro:** Coleta de dados sobre a participação do público (meta mínima de 30 pessoas por evento), e coordenação do registro fotográfico e audiovisual das atividades, fundamental para a prestação de contas e divulgação, como previsto nos indicadores da Meta 3.
- **Prestação de Contas Operacional:** Organização de notas fiscais, contratos e demais comprovantes referentes aos serviços e materiais utilizados na produção das atividades.
- **Quantos profissionais:** 1 (um) profissional.
- **Como o serviço será executado:** O produtor atuará de forma dinâmica, com presença obrigatória nas atividades que estiverem sendo realizadas e flexibilidade de horários para gerir as múltiplas demandas de produção. Será exigida a entrega de cronogramas de produção, contratos firmados com fornecedores e artistas, e relatórios de execução das atividades culturais realizadas, incluindo a documentação fotográfica/audiovisual.
- **Por quanto tempo será o contrato:** 6 (seis) meses, com início previsto no 2º mês após a assinatura da parceria, cobrindo as fases de "Planejamento Executivo e Contratações" e "Programação Regular", período em que a maior parte das atividades culturais será executada.

- **Carga horária estimada:** 20 (vinte) horas semanais, com flexibilidade para atender à demanda intensificada durante a realização de grandes eventos e atividades culturais, incluindo trabalho em fins de semana e feriados, conforme o calendário previamente estabelecido.

3. Coordenação de Comunicação

- **Serviços a serem contratados/executados:** O serviço de Coordenação de Comunicação será essencial para ampliar a visibilidade e o alcance das ações da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, conforme a **Meta 4 (Promoção e Divulgação da Instituição)**. Isso inclui estratégias para atrair público, apoiadores e participantes, difundindo o valor do patrimônio imaterial goiano e as ações culturais. As responsabilidades incluirão:
- **Desenvolvimento de Estratégias de Comunicação:** Criação de um plano de comunicação e marketing alinhado com o perfil da Casa de Cultura e os objetivos do projeto, visando alcançar os diversos públicos-alvo (comunidades tradicionais, crianças, artistas, comunidade local e turistas).
- **Criação de Conteúdo:** Produção de materiais atualizados, como posts para redes sociais, releases para imprensa, cartazes, vídeos curtos e boletins informativos, que destaquem a programação cultural regular, os eventos especiais como o Encontro de Culturas, e o impacto social das atividades.
- **Gestão de Canais Digitais:** Administração e atualização das plataformas digitais da Casa de Cultura (website, e-mail marketing e redes sociais), com a meta de aumentar o engajamento (seguidores, curtidas, compartilhamentos) e o alcance das publicações.
- **Relacionamento com a Mídia:** Estabelecimento e fortalecimento de parcerias com veículos de comunicação locais, regionais e nacionais, buscando a cobertura espontânea e qualificada dos eventos e projetos.
- **Cobertura e Registro de Eventos:** Coordenação da cobertura de todas as atividades, garantindo a produção de material de registro de alta qualidade (fotos e vídeos) para arquivo, divulgação posterior e prestação de contas, conforme os indicadores da Meta 4.
- **Análise de Métricas:** Monitoramento e análise dos indicadores de resultado da comunicação (alcance, engajamento, número de publicações, ampliação da rede de parceiros) para ajustes e otimização das estratégias.
- **Quantos profissionais:** 1 (um) profissional.
- **Como o serviço será executado:** O profissional atuará de forma híbrida, com trabalho remoto para produção de conteúdo e gestão de mídias, e presença em campo para cobertura de eventos e articulação com parceiros. Será exigida a entrega de um calendário mensal de divulgação, relatórios de performance das redes sociais e um portfólio de materiais produzidos e mídias conquistadas.
- **Por quanto tempo será o contrato:** 6 (seis) meses, com início previsto no 2º mês após a assinatura da parceria, cobrindo o período de intensificação da "Programação Regular" e o "Planejamento Executivo", momento chave para a comunicação dos eventos.
- **Carga horária estimada:** 20 (vinte) horas semanais, com flexibilidade para atender a demandas urgentes de comunicação e cobertura de eventos que podem ocorrer fora do horário comercial ou em fins de semana.

4. Coordenação Pedagógica

- **Serviços a serem contratados/executados:** A Coordenação Pedagógica será crucial para a qualidade e relevância das atividades educativas e artísticas da Casa de Cultura, especialmente aquelas dirigidas a crianças, adolescentes e às comunidades tradicionais, alinhando-se à **Meta 3 (Execução Continuada de Atividades Culturais)** e ao objeto de promover educação e a valorização de saberes tradicionais. As responsabilidades incluirão:

- **Desenvolvimento Curricular:** Elaboração e/ou revisão de propostas pedagógicas para as oficinas criativas, cursos e programas de arte-educação (como o projeto "Turma Que Faz"), garantindo a diversidade de linguagens artísticas e a integração dos saberes tradicionais.
- **Formação e Supervisão de Educadores:** Seleção, capacitação e acompanhamento da equipe de oficinairos e instrutores, assegurando a aplicação das metodologias pedagógicas e a adequação do conteúdo ao público-alvo, em linha com a "Matriz de funções" da Meta 2.
- **Acompanhamento Pedagógico:** Monitoramento da execução das atividades educativas, garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e o engajamento dos participantes.
- **Avaliação de Impacto Educacional:** Desenvolvimento de ferramentas para avaliar o impacto das atividades na formação cultural e social de crianças e adolescentes, e na valorização das raízes e identidades.
- **Diálogo Intercultural:** Promoção de espaços de troca de saberes entre diferentes povos e comunidades, incentivando o respeito à diversidade e o diálogo intercultural, um pilar fundamental da Casa de Cultura.
- **Elaboração de Material Didático:** Produção ou curadoria de materiais de apoio para as atividades, enriquecendo a experiência dos participantes.
- **Quantos profissionais:** 1 (um) profissional.
- **Como o serviço será executado:** O profissional atuará de forma ativa na elaboração de conteúdo pedagógico e no acompanhamento das oficinas, com visitas regulares às atividades e reuniões com os educadores. Será exigida a apresentação de propostas pedagógicas, relatórios de acompanhamento das oficinas e indicadores de participação e desenvolvimento dos alunos.
- **Por quanto tempo será o contrato:** 6 (seis) meses, com início previsto no 2º mês após a assinatura da parceria, cobrindo o período de execução das atividades educativas e artísticas.
- **Carga horária estimada:** 20 (vinte) horas semanais, com foco na elaboração e aprimoramento de conteúdos, acompanhamento das turmas e formação dos instrutores.

5. Coordenação Financeira

- **Serviços a serem contratados/executados:** O serviço de Coordenação Financeira será responsável pela gestão completa dos recursos da parceria, garantindo a legalidade, a transparência e a conformidade com as exigências da Lei nº 13.019/2014 e do Termo de Fomento. Isso é essencial para a **Consolidação Institucional (Meta 1)** e a credibilidade da Casa de Cultura. As responsabilidades incluirão:
- **Controle Orçamentário:** Acompanhamento rigoroso do plano de aplicação dos recursos (Item 7 e 8), garantindo que as despesas estejam em conformidade com o orçamento aprovado e as categorias (Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Custos Indiretos, etc.).
- **Gestão de Pagamentos:** Execução de todos os pagamentos relativos ao projeto (fornecedores, serviços, equipes), assegurando a correta documentação fiscal e bancária (notas fiscais, recibos, comprovantes de transferência).
- **Conciliação Bancária:** Realização de conciliações bancárias periódicas da conta corrente específica da parceria (Banco Caixa Econômica Federal, Agência 0791, C/C 000863135535, Operação 003), conforme exigido.
- **Fluxo de Caixa:** Monitoramento do fluxo de caixa do projeto, prevendo receitas e despesas para garantir a sustentabilidade financeira das atividades.
- **Elaboração de Relatórios Financeiros:** Produção de balanços financeiros mensais, demonstrativos de despesas e receitas, e compilação de todos os comprovantes de pagamento para a prestação de contas.
- **Preparação da Prestação de Contas:** Organização de toda a documentação técnica e financeira necessária para a "Compilação Preliminar de Contas" (6º mês) e a "Prestação de

Contas Final" (até 2 meses após o fim da vigência da parceria), assegurando a conformidade com as diretrizes do concedente. Será necessário preparar a "Planilha de Memória de Cálculo" para comprovar os salários nominais e encargos sociais, conforme a Lei nº 13.019/2014, para os serviços de PJ.

- **Consultoria Financeira:** Oferecer suporte e orientação à Coordenação Geral sobre as melhores práticas de gestão financeira e compliance.
- **Quantos profissionais:** 1 (um) profissional.
- **Como o serviço será executado:** O profissional atuará principalmente de forma remota, mas com disponibilidade para reuniões presenciais na sede da Casa de Cultura para coleta e entrega de documentos, e para alinhamento com a Coordenação Geral. Será exigida a entrega de relatórios financeiros mensais detalhados e toda a documentação organizada para a prestação de contas.
- **Por quanto tempo será o contrato:** 6 (seis) meses, com início previsto no 2º mês após a assinatura da parceria, cobrindo o período de desembolsos e a fase inicial da prestação de contas.
- **Carga horária estimada:** 20 (vinte) horas semanais, com maior intensidade nos períodos de fechamento mensal, prestação de contas e auditorias, se houver.

4.3 - METAS A SEREM ATINGIDAS:

As metas definidas para alcançar o objeto/projeto pretendido são as seguintes:

Meta 1: Consolidação Institucional da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge

- **Descrição:** Fortalecer a estrutura administrativa e organizacional da Casa de Cultura para assegurar a eficiência, continuidade e qualidade das atividades culturais oferecidas.
- **Ações?**
- **Indicadores de resultado:**
- Elaboração e execução de um plano de trabalho para os próximos 6 meses de 2025
- Relatórios mensais de atividades administrativas realizadas e consolidadas.
- Aprimoramento do planejamento estratégico da entidade.

Meta 2: Manutenção de uma Equipe Técnica Administrativa

- **Descrição:** Garantir a contratação e a permanência de uma equipe técnica administrativa, formada de profissionais qualificados e dedicados às atividades da gestão, planejamento estratégico, promoção cultural e execução operacional da Casa de Cultura.
- **Ações:**
- Contratação de pessoal qualificado para as funções de gestão, coordenação técnica, pedagógica, administrativa, comunicacional e de produção cultural;
- Elaboração da matriz de funções para cada membro da equipe, assegurando clareza de papéis e encadeamento dos processos.
- **Indicadores de resultado:**
- Equipe composta por 5 membros contratados e/ou prestadores de serviço;
- Relatórios de gestão, detalhando as ações das equipes, realizadas ao longo do período;
- Indicadores de metas cumpridas;
- Indicadores de impacto das ações;
- Fluxo de comunicação interna: existência e cumprimento de reuniões periódicas com registros de ata; (meta: 1 reunião mensal registrada).
- Capacitação periódica, para alinhamento interno das atividades de gestão e de qualificação profissional.

Meta 3: Execução Continuada de Atividades Culturais

- **Descrição:** Assegurar a realização e continuidade das atividades culturais, tanto regulares quanto eventuais, promovidas pela Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, garantindo a diversidade de linguagens artísticas, a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento da participação comunitária.
- **Ações:**
 - Oferta de oficinas criativas, exposições e apresentações artísticas, debates e eventos culturais permanentes;
 - Divulgação de calendário mensal, com programação cultural;
 - Registro em formato audiovisual e relatórios de atividades para os fins de documentação e prestação de contas.
- **Indicadores de resultado:**
 - Realização do mínimo de **3 atividades culturais por mês**, durante o período de vigência, totalizando 18 atividades;
 - Participação de público, com meta mínima de **30 pessoas por evento, conforme estrutura disponível**;
 - Percentual de atividades registradas com foto/vídeo e lista de presença.

Meta 4: Promoção e Divulgação da Instituição

- **Descrição:** Ampliar a visibilidade e o alcance das atividades e ações da Casa de Cultura, fortalecendo sua presença em meios digitais, impressos e redes de parceiros, visando atrair público, apoiadores estratégicos e participantes em geral.
- **Ações:**
 - Criação de materiais atualizados e divulgação de posts, releases, cartazes, vídeos e boletins informativos.
 - Fortalecimento da presença digital, com site, e-mail marketing e redes sociais.
 - Parcerias, com veículos de comunicação locais, regionais e nacionais.
 - Cobertura e registro de eventos, para fins de arquivo e divulgação posterior.
- **Indicadores de resultado:**
 - Aumento do engajamento em redes sociais, através de número de seguidores, curtidas e compartilhamentos;
 - Alcance e participação de público nas redes sociais;
 - Número de publicações;
 - Material de registros dos eventos;
 - Ampliação da rede de parceiros.

4.4 - JUSTIFICATIVA:

A Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge possui comprovada capacidade técnica e gerencial para a execução do presente objeto. Com uma história que se estende desde 1997, a instituição firmou-se como um pilar fundamental no coração do cerrado goiano, dedicando-se à promoção de encontros, debates e projetos que valorizam e fortalecem as comunidades tradicionais, os povos indígenas e quilombolas. Sua atuação vai além da mera oferta cultural, posicionando-a como um verdadeiro agente de transformação social e cultural, com uma abrangência que se estende dos níveis local e regional ao nacional.

Essa longa trajetória é marcada pela gestão bem-sucedida de projetos de grande escala e relevância, como o renomado Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros. Reconhecido como patrimônio

imaterial de Goiás e laureado com o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade pelo IPHAN, este evento mobiliza anualmente milhares de pessoas e cerca de 15 mil visitantes, demonstrando a expertise da Casa de Cultura em planejamento, logística e articulação comunitária. Paralelamente, a Aldeia Multiétnica, que anualmente reúne diversos povos indígenas em uma imersão cultural, e o duradouro projeto de arte-educação "Turma Que Faz", premiado pelo Itaú-UNICEF, são testemunhos concretos da capacidade da instituição em desenvolver e sustentar iniciativas de profundo impacto social e educativo. A diversidade de projetos recentes, como "Somos Pontos de Cultura" e "Chapada Cultural", reflete a constante inovação e adaptação da entidade às demandas culturais contemporâneas.

O reconhecimento formal de instituições como o Ministério da Cultura, que a titula como Pontão de Cultura, o Prêmio Cultura Viva e o selo de Ponto de Memória do IBRAM, valida a excelência e a qualidade técnica dos trabalhos desenvolvidos. A Casa de Cultura é expert em metodologias de trabalho com povos tradicionais, e sua participação em conselhos de políticas públicas e a organização de conferências reforçam sua autoridade e influência no setor.

Do ponto de vista gerencial, a organização é solidamente estruturada, com uma constituição formal, CNPJ ativo e uma liderança definida na figura de sua presidente, também responsável pela gestão do projeto. A entidade demonstra uma clara visão estratégica ao prever a manutenção de uma equipe técnica administrativa qualificada, com a elaboração de matrizes de funções e programas de capacitação contínua, essenciais para a coordenação de equipes e o alinhamento das ações.

A capacidade de gestão financeira é igualmente robusta, evidenciada pela diversificação de suas fontes de recursos, que incluem fundos públicos, emendas parlamentares, prêmios e o apoio de instituições privadas como o Itaú-UNICEF. Essa habilidade em captar e gerir múltiplas fontes de financiamento, somada à existência de uma conta corrente específica para o fomento e o detalhamento rigoroso do plano de aplicação, reflete um compromisso com a transparência e a eficiência na administração dos recursos. A longevidade, o sucesso dos projetos e a confiança depositada por diversas esferas governamentais e instituições privadas atestam a integridade e a responsabilidade da Casa de Cultura na gestão de fundos.

Adicionalmente, a extensa rede de parcerias estratégicas – que abrange comunidades tradicionais, poderes Executivo e Legislativo, instituições privadas e o setor acadêmico – é um indicativo da habilidade da Casa de Cultura em articular e mobilizar diferentes atores sociais em torno de seus objetivos, amplificando o alcance e a sustentabilidade de suas ações.

Em suma, a Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge não apenas possui a experiência e o reconhecimento necessários, mas também uma estrutura gerencial e uma capacidade operacional comprovadas que a qualificam plenamente para a exitosa execução do objeto desta parceria, garantindo a entrega dos resultados esperados e o contínuo fortalecimento do cenário cultural e social da Chapada dos Veadeiros e do Brasil.

A Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge mantém uma programação regular, gratuita e aberta ao público, com promoção de oficinas, shows, festejos na sua sede, na Vila de São Jorge, Chapada dos Veadeiros-GO, sendo que, anualmente, produz, também, o Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros. Algumas atividades são desenvolvidas no âmbito do *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*. Essas ações regulares oferecidas ao amplo público caracterizam os interesses recíprocos entre as partes envolvidas. Abaixo, vemos que é notório e multifacetado:

- **Para a Concedente (Governo Estadual, via Emenda Parlamentar):** o apoio a este projeto, por meio de uma emenda parlamentar, é um demonstrativo inequívoco do compromisso da gestão e do legislador com o desenvolvimento social e cultural do Estado de Goiás, em especial da Chapada dos Veadeiros. Garante que recursos públicos sejam direcionados a iniciativas de histórico comprovado de impacto social e cultural regional e nacional, atendendo a demandas do direito à cultura, legítimas da sociedade civil local.
- **Para a Proponente (Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge):** o financiamento via emenda parlamentar é essencial para a viabilidade e a continuidade das atividades da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge. Representa um meio importante para permitir que a entidade mantenha a alta qualidade de sua programação, amplie seu alcance, assegure gratuidade e acesso democrático ao público. O apoio comprometido com a transformação da realidade local,

através do mecanismo da emenda parlamentar, traz a oportunidade de fortalecer a instituição, na sua capacidade de seguir com sua missão de valorizar as culturas tradicionais e se consolidar uma agente fundamental no desenvolvimento comunitário e local e regional, cujo histórico demonstra a confiança na capacidade de execução, depositada pelo poder público.

A emenda parlamentar, nesse contexto, é um instrumento direto para que a vontade popular, representada pelo legislador, se materialize em ações concretas, que incentivem a valorização cultural, promovam a inclusão e desenvolvimento para a região.

Resultados esperados, incluindo impactos sociais, econômicos ou estruturais

Os resultados esperados serão maximizados em relação ao apoio da emenda e evidenciarão os benefícios do retorno ao fomento público com os devidos impactos, social e estrutural.

- **Impacto Social:**
- **Fortalecimento da Cidadania Cultural**, pela promoção do acesso gratuito e irrestrito à programação cultural oferecida, garantindo a democratização da cultura para a população goiana e visitantes;
- **Incentivo ao Diálogo Intercultural**, pela manutenção das atividades promovidas pela Casa de Cultura, valorizando-a como espaço singular de convivência intercultural e troca de saberes entre as culturas diversas. Os eventos são celebrados com a participação de etnias indígenas, comunidades quilombolas e a comunidade regional, em geral com suas tradições, que se valorizam mutuamente, promovendo o respeito à diversidade e estímulo ao patrimônio cultural do Brasil.
- **Impacto Estrutural:**
- **Consolidação da Casa de Cultura:** através da emenda parlamentar, a instituição irá fortalecer-se em sua capacidade institucional, permitindo a continuidade de trabalhos já reconhecidos por entidades, como MinC, IPHAN e IBRAM.
- **Precedente para Novas Políticas:** O fomento das atividades da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge poderá inspirar a criação e o fortalecimento de novas políticas públicas de fomento à cultura e ao patrimônio imaterial no Estado.

4.5 - PÚBLICO-ALVO A SER BENEFICIADO

O público-alvo a ser beneficiado com o desenvolvimento da proposta é amplo e se pode definir em cinco grupos: comunidades e tradicionais; crianças e jovens; artistas e profissionais da cultura; comunidade local e visitantes oriundos de diferentes lugares.

1) Comunidades e Povos tradicionais (Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades detentoras de Saberes ancestrais)

- **Situação atual:** Frequentemente, esses grupos enfrentam desafios ligados à continuidade de suas línguas, rituais, artesanato e os próprios modos de vida, com dificuldades estruturais relacionadas à transmissão seus saberes e práticas às novas gerações. Muitos vivem em contextos de vulnerabilidade econômica e social, em geral, buscando reconhecimento, valorização simbólica e econômica, a partir de meios de existência sustentáveis, alinhadas com suas tradições e identidades.
- **Principais necessidades:** Esses grupos demandam espaços que favoreçam seu protagonismo social, em contexto que celebrem suas expressões culturais e identidades. Portanto, requerem mecanismos eficazes de salvaguarda de patrimônio imaterial que representam; demandam oportunidades para o intercâmbio de saberes entre diferentes povos e comunidades, além de dispositivos políticos de acolhimento, geração de renda e valorização da economia criativa, a partir de suas manifestações artísticas e produções tradicionais.
- **Como o Projeto beneficia:** A Casa de Cultura se estabelece como espaço coletivizado e horizontal para as trocas de saberes desses povos, essencial para que

mantenham a originalidade e autonomia das próprias narrativas e expressões culturais. A instituição provê um ambiente de intercâmbio e vivência, permitindo incentivo às tradições; transmissão de saberes e conhecimentos, além da valorização identitária ante um público mais amplo e diverso.

2) Crianças e Adolescentes locais

- **Situação atual:** Embora inseridas em um contexto de rica diversidade cultural e natural, como a Vila de São Jorge, crianças e adolescentes carecem de estímulo para brincar, à educação artística e à cidadania. Com as atividades da Casa de Cultura, esse grupo costuma ter acesso a eventos dirigidos e programas culturais e educativos, estruturados e limitados, e atividades que buscam promover o desenvolvimento integral, estimular a sensibilidade e habilidades artísticas, além de fomentar a consciência sobre si, seu lugar no mundo, seu meio de vida e patrimônio.
- **Principais necessidades:** A arte-educação e as experiências culturais são ativos enriquecedores do desenvolvimento socioeconômico, cultural e humano. Esse grupo precisa incrementar os meios e oportunidades para desenvolver habilidades socioemocionais, criativas e expressivas, também, a consciência crítica ambiental local e planetária, além da participação em atividades que valorizem suas raízes.
- **Como o Projeto beneficia:** O projeto oferece uma programação que inclui atividades educativas e artísticas direcionadas, proporcionando vivências lúdicas e inspiradoras. Isso contribui para o desenvolvimento cultural e social dos jovens, a valorização de suas origens e, eventualmente, contribui para a formação de futuros guardiões da cultura da Chapada dos Veadeiros.

3) Artistas e Profissionais da Cultura (locais e regionais)

- **Situação atual:** Muitos artistas e fazedores de cultura, especialmente aqueles ligados a manifestações tradicionais e populares, enfrentam obstáculos para consolidar suas carreiras artísticas, encontrar espaços adequados de apresentação e obter remuneração justa por seu trabalho. Visibilidade, profissionalização e novas oportunidades são necessidades imperativas para o desenvolvimento da cultura e do acesso democrático aos bens culturais regionais.
- **Principais necessidades:** Acesso a palcos e públicos amplos para suas criações e performances; oportunidades de trabalho remunerado, com reconhecimento da categoria; networking e troca de experiências com outros profissionais da área e fora da área; além do mérito público da sua contribuição para o cenário cultural.
- **Como o Projeto beneficia:** Os projetos da Casa de Cultura oferecem uma significativa plataforma para a apresentação de talentos das culturas tradicionais e populares, sejam emergentes ou consagrados. Este Projeto gera oportunidades para um contingente de artistas, oficinairos e técnicos, contribuindo para a geração de renda e fortalecimento da cadeia produtiva da cultural na região e no Estado.

4) Comunidade local (moradores, comerciantes e prestadores de serviços da Chapada dos Veadeiros):

- **Situação atual:** Os moradores da região buscam acesso a eventos culturais, que promovam a integração social e o lazer. A economia local, dedicada ao turismo, se beneficia significativamente dessas iniciativas capazes de direcionar o fluxo de visitantes e alimentar o dinamismo econômico.
- **Principais necessidades:** Acesso gratuito e democrático a uma programação cultural diversificada, com momentos de convívio e celebração comunitária; além do incremento do fluxo turístico e a demanda por bens e serviços.
- **Como o Projeto beneficia:** O evento mobiliza a comunidade, proporcionando dias de celebração e fruição cultural para os moradores em geral. Ao atrair um grande

número de visitantes, o Projeto estimula significativamente a economia local, gerando receita para as hospedagens, alimentação, artesanato, transporte e etc.

5) Público turista e visitante (nacional e internacional):

- **Situação atual:** Turistas e visitantes buscam cada vez mais experiências originais e imersivas, que os conectem com os costumes e a cultura local. Há uma crescente valorização do turismo cultural e de vivências que geram oportunidade de aprendizado humano e cívico e a interação genuína com outras culturas.
- **Principais necessidades:** Acesso a eventos culturais de alta qualidade e ações continuadas de estímulo e valorização da cultura e a expressão artística. São oportunidades para as comunidades locais e para os visitantes, que levam experiências culturais significativas.
- **Como o Projeto beneficia:** A programação cultural oferecida pela Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge proporciona experiências singulares, para que os visitantes vivenciem da riqueza da cultura regional brasileira. A programação, diversificada e autêntica, será capaz de oferecer maior qualidade para as experiências, além de despertar a compreensão respeitosa da diversidade cultural do Brasil.

5 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE

1. Histórico da Organização da Sociedade Civil (OSC)

A Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com origem em 1997, no coração do cerrado goiano, no distrito de São Jorge, município de Alto Paraíso de Goiás, Chapada dos Veadeiros-GO. Desde sua criação, a instituição tem se dedicado a construir ações e projetos que promovam encontros, debates e proposições, com ênfase no vínculo com comunidades tradicionais, os povos indígenas e quilombolas. Sua missão é ser um agente de transformação cultural e social, atuando com ampla participação da sociedade local, regional e nacional. Devido a seus trabalhos já realizados, a Casa de Cultura demonstra notável capacidade de atendimento ao público e articulação na sociedade. A instituição é reconhecida por sediar conferências, participar de conselhos de políticas públicas, também, por sua expertise em metodologias de trabalho com povos tradicionais. A Casa de Cultura gerencia projetos que envolvem a mobilização de milhares de pessoas e a colaboração de diversos profissionais, incluindo a participação efetiva das comunidades tradicionais na execução das atividades.

Entre os principais trabalhos que comprovam a trajetória e impacto da Casa de Cultura, estão:

- O Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros - evento anual de maior destaque. O Encontro recebeu o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, em 2015, pelo IPHAN, em reconhecimento à sua excelência na promoção do Patrimônio Cultural.
- A Aldeia Multiétnica - uma instalação das tradições das comunidades indígena organizadas como vivência no interior da Chapada dos Veadeiros. Anualmente o evento reúne diversos povos indígenas, como Fulni-ô, Kayapó/Mebêngôkré, Xavante, Guarani Mbyá, Krahô e representantes do Alto Xingu, que convidam para uma imersão em suas culturas.
- O Turma Que Faz - projeto de arte-educação, ativo desde 2003, que atende dezenas de crianças e adolescentes da Vila de São Jorge, transformando suas vidas por meio de atividades de expressão corporal, música e teatro, e fomentando valores ecológicos e a consciência comunitária. O Turma Que Faz foi premiado, em 2018, pelo Itaú-UNICEF.
- Celebração dos 25 anos da Casa de Cultura – incluiu a execução de um projeto de oficinas de audiovisual, abrangendo quatro cidades da Chapada dos Veadeiros, demonstrando a capacidade de a instituição expandir seu alcance.
- "Somos Pontos de Cultura" – Projeto de 2024, que proporcionou uma rica programação gratuita da Casa de Cultura, gerando renda e oportunidades culturais para a comunidade e, também renda para artistas e fazedores de cultura locais e estaduais, reforçando a democratização da cultura.

- Chapada Cultural – Projeto de 2024, focado na formação cultural e na criação de oportunidades para artistas por meio de shows, peças de teatro, oficinas e palestras.

O impacto na comunidade da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge é abrangente, pois contribui para a preservação cultural, a valorização das tradições, a geração de renda e inclusão social, além da formação educacional de jovens. A instituição é um Pontão de Cultura, titulado pelo Ministério da Cultura. Já recebeu o Prêmio Cultura Viva, como uma das dez melhores iniciativas do Brasil em cultura popular e tradicional e é reconhecida pelo IBRAM como Ponto de Memória.

2. Atuação na Assistência Social

A Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge é reconhecida por sua atuação cultural, entretanto suas ações estão alinhadas com os princípios da assistência social, uma vez observado as carências no contexto em que se realizam. Sua atuação tem o potencial de promover proteção social através da inclusão e o desenvolvimento comunitário presente em todos os projetos.

As parcerias estabelecidas pela Casa de Cultura para viabilizar as iniciativas geradoras de impacto social incluem colaborações de órgãos governamentais ligados à cultura, organizações com foco social, como o Itaú-UNICEF e outras que reconhecem a importância do incentivo e a potência transformadora da cultura.

A contribuição da entidade para a área social se realiza em projetos como:

- A manutenção do Projeto Turma Que Faz, projeto que, desde 2003, atende, diariamente, a 35 crianças e adolescentes da comunidade de São Jorge, com o objetivo é proporcionar um desenvolvimento integral da criança, estimulando a sensibilidade artística, em atividades culturais como música, artes plásticas e teatro; desenvolvendo valores comunitários e ambientais. O projeto atende a dezenas de crianças, emprega pessoas da própria comunidade, como instrutores e multiplicadores, gerando impacto educacional, social, econômico e cultural. O Prêmio Itaú-UNICEF de 2018 valida sua relevância e eficácia.
- A promoção da inclusão e protagonismo de Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas, a partir de eventos como o Encontro de Culturas Tradicionais e a Aldeia Multiétnica. Estes são exemplos da criação de espaços de expressão e vivência cultural próprios da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge. Nesses espaços coletivos, os grupos, muitas vezes em situação de vulnerabilidade, compartilham seus saberes e fortalecem suas identidades. Também, ao interagir com um público amplo, promove respeito à diversidade e a inclusão social. Iniciativas como rodas de prosa sobre políticas públicas, para a diversidade cultural, incluindo quilombolas, indígenas e comunidades LGBTQIAPN+, demonstram o compromisso da instituição com a diversidade, o diálogo e a transformação social.
- A democratização do acesso à cultura e a geração de renda local. Muitos projetos, como o "Somos Pontos de Cultura" tem a característica de oferecer uma programação gratuita, garantindo que o acesso a bens culturais seja um direito efetivo para todos, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. Também, a contratação de artistas e fazedores de cultura da região para seus eventos contribui diretamente para a geração de renda e o fortalecimento das comunidades locais.

3. Parcerias e Fontes de Recursos

A Casa de Cultura sustenta suas diversas atividades através de uma ampla e diversificada rede de parcerias e múltiplas fontes de recursos, demonstrando sua solidez e reconhecimento.

Atualmente a instituição estabelece colaborações estratégicas com:

- Comunidades e Povos tradicionais: essenciais para a autenticidade e relevância dos projetos, essas parcerias são a base do trabalho da Casa de Cultura, com a participação ativa das próprias comunidades na concepção e execução de ações.
- Poder Público (Executivo): colaboração de órgãos governamentais das esferas federal e estadual, como o Ministério da Cultura, o IPHAN, o IBRAM e a Secretaria de Cultura de Goiás. Essa relação se manifesta no apoio a projetos via editais.
- Poder Público (Legislativo): apoio crucial das emendas parlamentares, direcionadas por representantes eleitos que reconhecem o valor e o impacto social do trabalho da Casa de

Cultura na região e no Estado.

- Instituições Privadas e Fundações: parcerias com entidades do setor privado que investem em projetos de impacto cultural, como o Itaú-UNICEF.
- Setor Acadêmico: diálogos e ações desenvolvidas em conjunto com universidades e centros de pesquisa, enriquecendo o conteúdo e a abordagem das atividades.

As fontes variadas de recursos são hoje a forma de garantir a continuidade e ampliação das ações. A origem dos Recursos financeiros e sua destinação são descritos abaixo:

- Fundos e Editais públicos: constituem uma das principais fontes de financiamento, provenientes de ministérios e secretarias estaduais de cultura, utilizados para a realização de eventos e programas.
- Emendas Parlamentares: representam um aporte financeiro direto e estratégico, fundamental para a viabilização de eventos como o Encontro de Culturas Tradicionais, assegurando sua continuidade do encontro e a gratuidade.
- Prêmios e reconhecimentos: os prestigiados títulos recebidos pela organização, como os prêmios do IPHAN e Itaú-UNICEF, frequentemente vêm acompanhados de aportes financeiros que são aplicados na continuidade dos projetos.
- Apoio de Fundações e Iniciativas privadas: contribuições de entidades privadas que complementam o financiamento público e apoiam projetos específicos.

Rigorosamente planejada para maximizar o impacto dos projetos, os recursos se destinam para:

- Realização dos grandes Eventos - Financiamento de toda a estrutura, logística, cachês de artistas e mestres, transporte e acomodação para comunidades tradicionais nos eventos.
- Manutenção de Programas socioeducativos - Suporte contínuo às iniciativas, como o Turma Que Faz, projeto de arte-educação que visa o desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Fomento à Economia criativa - Geração de renda e oportunidades para artistas, produtores culturais e prestadores de serviços da Chapada dos Veadeiros.
- Democratização do acesso - Garantia de que a programação seja, em grande parte, gratuita, promovendo a inclusão e o acesso irrestrito à cultura.
- Operação institucional - Custos relacionados à gestão da Casa de Cultura e manutenção de suas instalações.

A longevidade da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, o sucesso de seus projetos e a confiança das diversas esferas governamentais incluindo o apoio através de emendas parlamentares, e instituições privadas, demonstram a capacidade da instituição e compromisso em gerir os recursos de forma eficiente e transparente.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Duração		Indicador Físico	Quantidade
		Início	Término		
1ª	Formalização do Instrumento de Parceria: Assinatura do Termo de Fomento/Parceria, Publicação em Diário Oficial e Liberação da primeira parcela do recurso	Após a aprovação da análise técnica	1º mês após a assinatura	Termo de Fomento Assinado e Publicado	Não há

2ª	Planejamento Executivo e Contratações	2º mês após a assinatura	5º mês após a assinatura	Cronograma de Produção; Contratos com Fornecedores e Artistas Firmados; Plano de Comunicação e Marketing em Execução	Não há
3ª	Programação regular na Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	2º mês após a assinatura	6º mês após a assinatura	Evento Realizado e Concluído; Programação Executada; Relatório de Público	01 (fixo)
4ª	Pós-Execução Imediata e Compilação Preliminar de Contas: compilação dos documentos para a prestação de contas	6º mês após a assinatura	6º mês após a assinatura	Comprovantes de Pagamento Consolidado; Balanço Inicial de Resultados	Não há
5ª	Apresentação da Prestação de Contas Final: Conclusão da compilação e entrega formal da prestação de contas técnica e financeira à concedente, conforme as diretrizes do instrumento de parceria e prazos regulamentares	Após a execução	Antes do fim da vigência da parceria	Prestação de Contas Final Enviada	01 (fixo)

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
50.000,00 (cinquenta mil reais)	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

8 – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	R\$
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 49.999,98
Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$

Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$
TOTAL	R\$ 49.999,98

9 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS

9.1 – SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA URÍDICA

Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
01	Coordenação geral	mês	6	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
02	Produtor	mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00 R\$
03	Coordenação de comunicação	mês	6	R\$ 1.750,00	R\$ 10.500,00 R\$
04	Coordenação pedagógica	mês	6	R\$ 1.750,00	R\$ 10.500,00 R\$
05	Coordenação Financeira	mês	6	R\$ 1.333,33	R\$ 7.999,98 R\$
SUBTOTAL					R\$ 49.999,98

10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE REPASSE CONCEDENTE

Parcela Única (até 30 dias após assinatura do Termo de Fomento)

R\$ 50.000,00

11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE CONTRAPARTIDA DO PROPONENTE

1ª Parcela (até a data do efetivo repasse realizado pela Concedente)

R\$ 0,00

12 – PEDE-SE APROVAÇÃO

ARISTELINA AVELINO DO NASCIMENTO
Presidente da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge

13 – APROVAÇÃO DA CONCEDENTE

ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR
Secretário de Estado de Relações Institucionais

GOIANIA, na data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**, **Secretário (a) de Estado**, em 11/12/2025, às 20:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARISTELINA AVELINO DO NASCIMENTO**, **Usuário Externo**, em 17/12/2025, às 15:36, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **82231569**
e o código CRC **B1AA8F26**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3237-5851.



Referência: Processo nº 202500005013804



SEI 82231569